

## ANÁLISES DE LIVROS

TRAUMATISMOS MEDULARES. VICTOR SORIANO. Um volume com 357 páginas e 83 figuras. Editado pelo próprio autor. Montevidéu, 1953.

O tema abordado pelo A., de grande atualidade, desenvolveu-se de alguns anos para cá, isto é, desde a segunda grande guerra, quando os incapacitados por lesões neurológicas passaram a constituir um pesado ônus para o govêrno dos E.U.A.N. Embora inúmeros, os trabalhos publicados não abordam o assunto de modo tão claro e completo. Além disso, a diversidade de escolas, bem como orientações e métodos diversos no tratamento destas incapacidades, complicam o assunto. Nesta monografia, o A., que observou, durante cerca de 12 anos, traumatizados de coluna com lesões medulares, fornece os elementos essenciais para o diagnóstico diferencial, tratamento e reabilitação dos paraplégicos.

Os capítulos iniciais são dedicados à etiopatogenia, anatomia patológica e radiologia dos traumatismos da coluna vertebral. Depois, o A. descreve como são praticados os primeiros socorros a um traumatizado de coluna, desde o local do acidente até os cuidados iniciais e de urgência por ocasião da hospitalização. Refere-se ainda à oportunidade da punção, preferindo retardar por alguns dias a punção lombar nos casos em que o traumatismo atinge a coluna cervical. Discute a oportunidade da laminectomia, sendo de opinião que esta só é praticável em casos nos quais a sintomatologia do paciente persiste e, uma semana após, pelos exames paraclínicos, se evidencia a existência de bloqueio. Dedicou extenso capítulo à sintomatologia clínica das paraplegias, onde se destacam os seguintes subcapítulos: estado de depressão medular, fase de exaltação reflexa da medula, estudo clínico da fase de automatismo, respostas flexoras, respostas em extensão, influência da periferia sobre a espasticidade, espasmos não provocados, sensibilidade à dor, membro fantasma nos paraplégicos amputados, eletrencefalografia nos paraplégicos e cefalalgia. Acompanhados de extensa casuística, são os capítulos seguintes dedicados à descrição da sintomatologia mais comumente encontrada nos traumatismos ao nível dos diferentes segmentos da coluna vertebral.

Os capítulos finais são dedicados à terapêutica e cuidados nas paraplegias. Desde o início nota-se a preocupação do A. em difundir conceitos que têm como finalidade a aplicação de todos os meios médicos que permitam manter a saúde do paciente e obter sua reabilitação. Refere-se ao aprendizado da marcha, para o qual até o concurso da engenharia é solicitado, visando a construção de uma casa apropriada, de modo a facilitar ao paraplégico mobilidade suficiente para sua higiene e primeiras necessidades. No tratamento da espasticidade emprega método próprio de alcoolização subaracnóidea (modificação daquele empregado por Shelden e Bors). Tece ainda considerações em torno do tratamento da dor, salientando a importância da medicina física e da reeducação muscular.

Finalmente, dedica capítulos à função urinária; estado sexual dos paraplégicos; sistema autônomo; transtornos intestinais e ano-retais; o problema das escaras; distúrbios metabólicos, endócrinos e hemáticos nas lesões graves da medula; aspectos psicológicos do paraplégico e intentos de regeneração nas secções medulares completas.

Trata-se, em resumo, de monografia de alto valor científico, de interesse para os neurologistas, neurocirurgiões, ortopedistas e fisioterapeutas; o estudo pormenorizado do assunto honra sobremaneira a escola a que o A. pertence.

A. ANGHINAH

CONTRIBUTION À L'ÉTUDE DE L'HÉMIBALISME. YVETTE MARTINET. Tese apresentada à Faculdade de Medicina de Paris. Um volume com 151 páginas. Dactylo-Sorbonne, Paris, 1953.

Baseando-se no estudo de 7 casos de hemibalismo, 4 dos quais com verificação anômica, e na revisão de uma centena de observações selecionadas da literatura, a A. estuda, nos vários capítulos desta tese, o histórico, a anatomia do núcleo subtalâmico de Luys, os aspectos clínicos, experimentais e anátomo-patológicos, e a patogenia dos hemibalismos. Do ponto de vista clínico, salienta que as características fundamentais são representadas pelo início brutal, a localização unilateral, a violência, a amplitude e subitaneidade dos movimentos involuntários, desordenados e incessantes, que fazem seu aparecimento em pacientes geralmente de idade avançada. Constituem elementos para a diferenciação com as coreias a predominância da hipercinesia na raiz dos membros, a tendência à torção, a ritmicidade e principalmente o caráter estereotipado da movimentação. Sinais neurovegetativos e distúrbios mentais, quando presentes, retratam lesões associadas, ao contrário da síndrome de Claude Bernard-Horner que, conforme demonstraram Garcin e colaboradores, pode manifestar-se no decurso da evolução de um hemibalismo por lesão pura do corpo de Luys.

Do ponto de vista anômico, lembra a A. que o hemibalismo reconhece como causa a destruição do corpo de Luys ou de suas conexões, resultante, em 80% dos casos, de lesões vasculares. A realidade de uma somatotopia no núcleo subtalâmico não está confirmada. O estudo da vascularização do corpo de Luys, procedido pela A. em 20 cérebros, mostrou a constância da irrigação pela artéria coriáidea anterior e pela artéria comunicante posterior, com a participação da artéria cerebral posterior em 50% dos casos aproximadamente. Quanto ao sistema venoso, o corpo de Luys faz parte do território da veia Basal.

Relativamente à fisiopatologia, lembra a A. que a patogenia do hemibalismo e ainda imprecisa, o corpo de Luys parecendo intervir como elemento regulador de uma atividade cortical, que seria libertada pela destruição desse núcleo e então transmitida por intermédio do feixe piramidal e com a intervenção de outras estruturas subcorticais.

Do ponto de vista terapêutico, são mencionados o tratamento sedativo e as novas perspectivas que a neurocirurgia oferece.

Extensa e atualizada bibliografia completa esta monografia, que constitui valiosa contribuição para os estudos de semiologia e de clínica neurológicas.

O. FREITAS JULIÃO

#### L I V R O S R E C E B I D O S

**Nota da Redação** — A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação ulterior de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca do Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

The Parietal Lobes. Mac Donald Critchley. Um volume com 480 páginas e 139 figuras. Editado por Edward Arnold & Co., Londres, 1953.

Dystrophia Musculorum Progressiva. P. E. Becker. Um volume com 311 páginas e 101 figuras. Editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1953. Preço: DM 25.65.

- Medicina y Psiquiatria. Una Orientación Práctica para el Médico General. W. B. Terhune. Traduzido por R. A. Trigueros. Um volume com 197 páginas, editado por Editorial Paz Montalvo, Madrid, 1953.
- Nervous System. Frank H. Netter. Um volume com 143 páginas e 104 figuras. Editado por Ciba Pharmaceutical Products, Inc., Summit, New Jersey, 1953.
- Arzt und Neurose. J. H. Schultz. Um volume com 107 páginas, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1953. Preço: DM 8.40.
- Neurosenfrage Ursachenbegriff und Rechtsprechung. W. Schellworth. Um volume com 98 páginas, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1953.
- Viruserkrankungen des Menschen. W. D. Germer. Um volume com 190 páginas e 47 figuras, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1954. Preço: DM 30.
- Die Zentralnervösen Wirkungen von Heilmitteln. E. Rothlin. Um volume com 39 páginas, 2 tabelas e 7 figuras, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1953. Preço: DM 2.40.
- Symptomes Cérébraux et Suites Cérébrales Éloignées des Maladies à Exanthème de l'Enfance et de la Coqueluche, Ainsi que les Malformations Congenitales Dues à Ces Maladies. Th. Forel. Um volume com 96 páginas. Edições "Médecine et Hygiène", Genebra (Suíça). Preço: 5 francos.